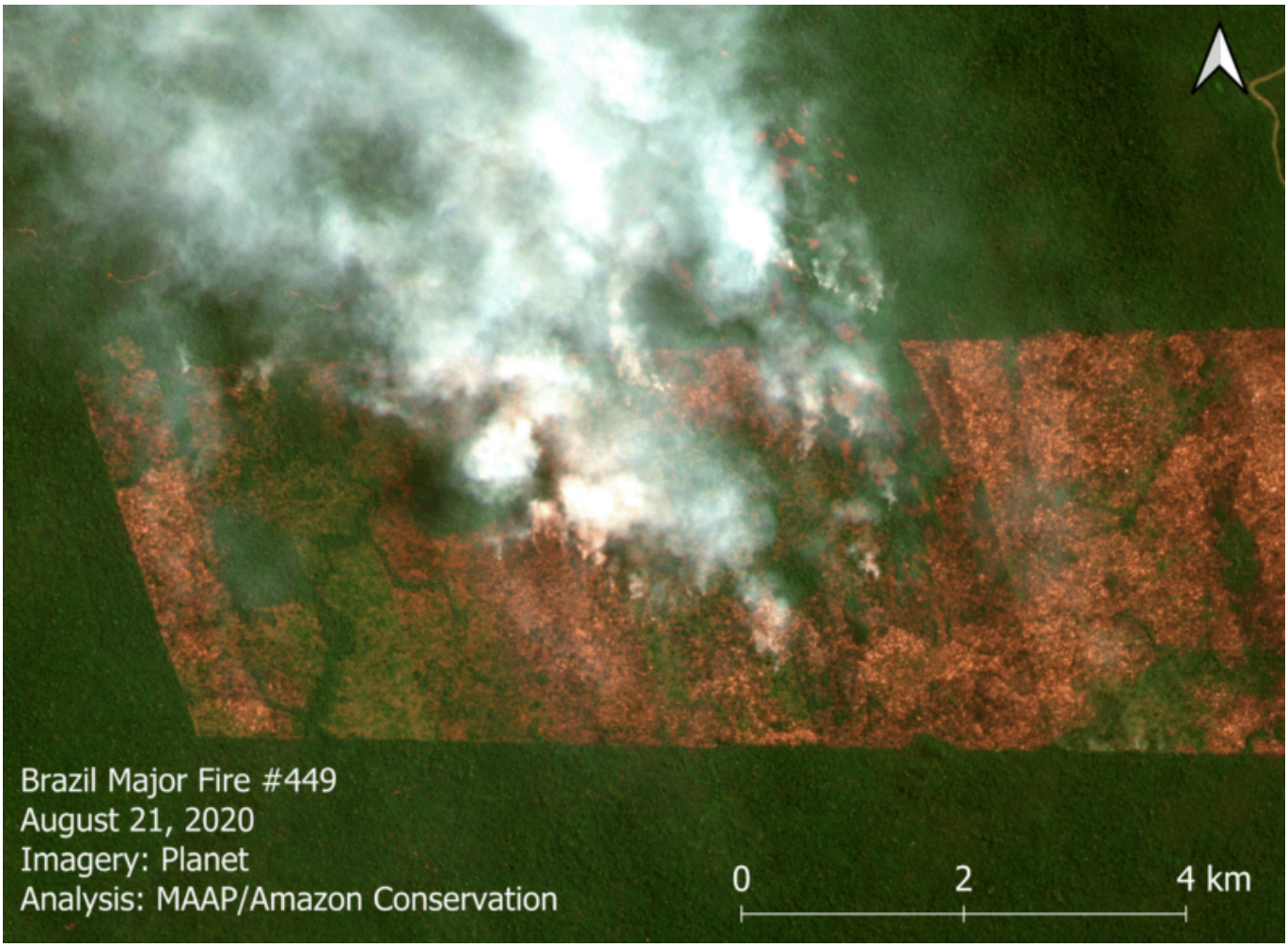
Amazon Fire Tracker 2020: Mais de 500 grandes incêndios ilegais na Amazônia brasileira

agosto 24, 2020

Donate



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/08/maaproject.org-amazon-fire-tracker-2020-over-500-illegal-major-fires-in-brazilian-amazon-Fire-449-min-scaled.jpg)

Incêndio na Amazônia brasileira #449, queimando tanto área recentemente desmatada (centro) quanto incêndio florestal (centro superior). Dados: Planetscope (Planet), MAAP. Clique para ampliar.

A **Amazônia brasileira** acaba de atingir um marco sombrio: mais de **500 grandes incêndios ilegais** até agora em **2020** .

A outra manchete importante é que, embora a maioria dos incêndios continue a queimar áreas recentemente desmatadas, agora estamos vendo um aumento nos **incêndios florestais** .

Nosso aplicativo de monitoramento de incêndios em tempo real na Amazônia (https://luciovilla.users.earthengine.app/view/monitoring-amazon-fires) detectou **504 grandes incêndios** na Amazônia brasileira até 24 de agosto (começando com o primeiro grande incêndio detectado em 28 de maio).

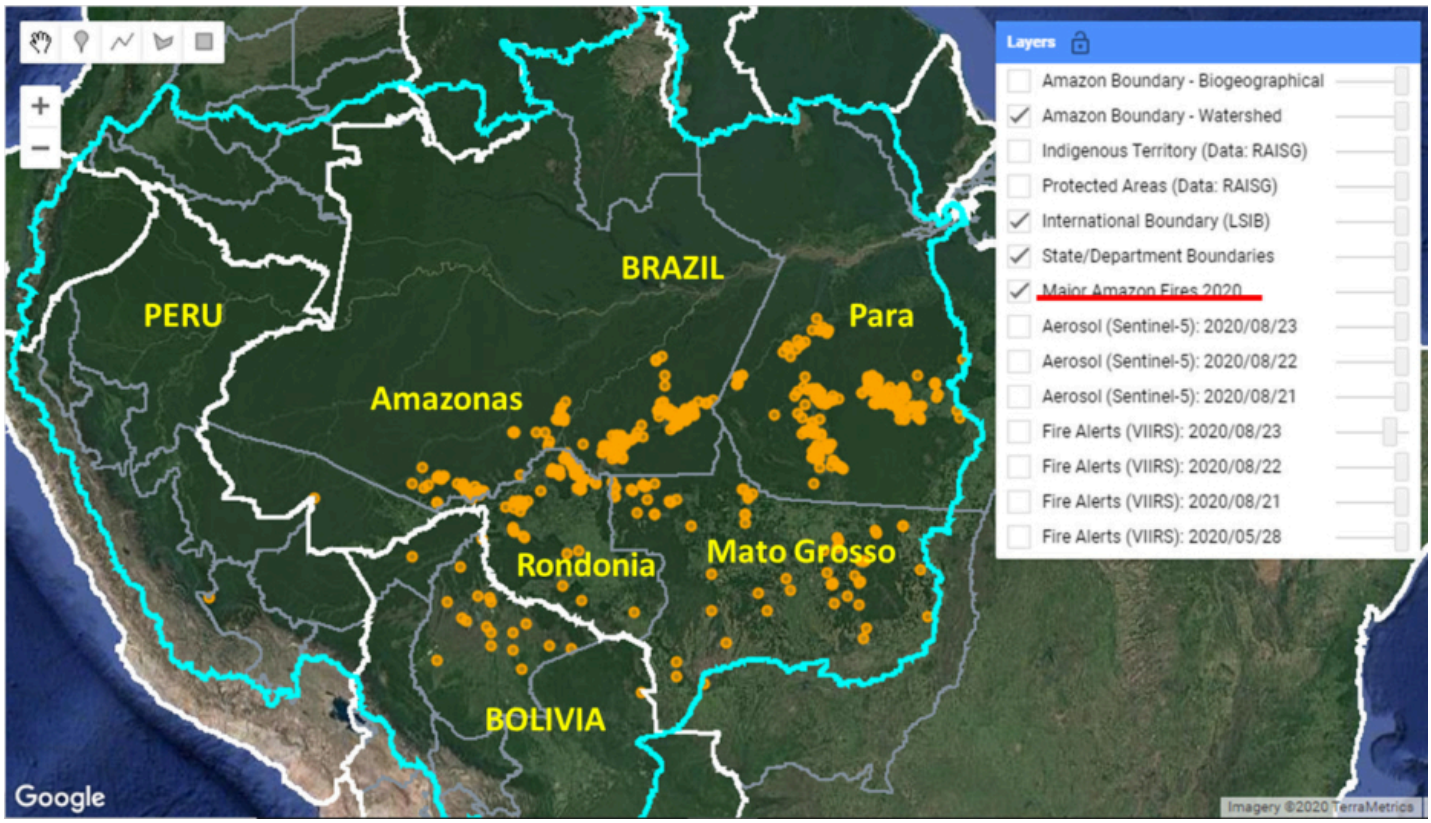
Algumas estatísticas impressionantes sobre os principais incêndios deste ano:

- **97%** ocorreram após as moratórias de queimadas estabelecidas em julho e são **ilegais** .
- **85%** ocorreram em agosto. Assim, a temporada de incêndios vem se **acelerando** .
- **83%** queimaram **áreas recentemente desmatadas** . Assim, os incêndios são na verdade um indicador de fumaça do desmatamento desenfreado.
- **12%** foram **incêndios florestais** . Este número marca um grande aumento em relação à estimativa anterior, à medida que a temporada de incêndios se intensifica. Por “incêndio florestal” queremos dizer incêndios causados por humanos em florestas em pé (não há “incêndios florestais” como entendemos a situação).
- **4%** ocorreram em **Áreas Protegidas ou Territórios Indígenas** .
- **856.000 acres** (353.000 hectares) foram queimados em incêndios em áreas recentemente desmatadas.
- **165.000 acres** (66.000) foram queimados em incêndios florestais.

Mapa Base

O **Mapa Base** é uma captura de tela da camada “ **Maiores Incêndios na Amazônia 2020 ”** do aplicativo (https://luciovilla.users.earthengine.app/view/monitoring-amazon-fires) . A maioria dos grandes incêndios na **Amazônia brasileira** ocorreu nos estados do Pará (42%) e Amazonas (31%), seguidos por Mato Grosso (13%) e Rondônia (13%). Observe que agora também estamos vendo um aumento nos grandes incêndios na **Amazônia boliviana** , particularmente incêndios em savanas, e isso será o assunto de um relatório futuro.

p



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/08/maaproject.org-amazon-fire-tracker-2020-over-500-illegal-major-fires-in-brazilian-amazon-BaseMap-0823.jpg)

Mapa base. Principais incêndios na Amazônia 2020. Dados: MAAP.

---

*Notas e Metodologia

O aplicativo **é especializado** em filtrar milhares de alertas tradicionais de incêndio baseados em calor para priorizar apenas aqueles que queimam grandes quantidades de biomassa (definidos aqui como um grande incêndio).

Em uma **abordagem inovadora** , o aplicativo combina dados da atmosfera (emissões de aerossóis na fumaça) e do solo (alertas de anomalias de calor) para detectar e visualizar efetivamente **grandes incêndios na Amazônia** .

Quando os incêndios queimam, eles emitem gases e aerossóis. Um novo satélite (Sentinel-5P da Agência Espacial Europeia) detecta essas **emissões de aerossóis** . Assim, a principal característica do aplicativo é detectar emissões elevadas de aerossóis que, por sua vez, indicam a queima de grandes quantidades de biomassa. Por exemplo, o aplicativo distingue pequenos incêndios limpando campos antigos (e queimando pouca biomassa) de incêndios maiores queimando áreas recentemente desmatadas ou florestas em pé (e queimando muita biomassa).

Definimos “grande incêndio” como aquele que mostra níveis elevados de emissão de aerossol no aplicativo, indicando assim a queima de níveis elevados de biomassa. Isso normalmente se traduz em um índice de aerossol de >1 (ou verde-ciano a vermelho no aplicativo). Para identificar a fonte exata das emissões elevadas, reduzimos a intensidade dos dados de aerossol para ver os alertas de incêndio baseados no calor terrestre subjacentes. Normalmente, para grandes incêndios, há um grande conjunto de alertas. Os grandes incêndios são então confirmados e as áreas queimadas são estimadas, usando imagens de satélite de alta resolução do Planet Explorer (https://www.planet.com/explorer/) .

Consulte **o MAAP #118** (https://www.maapprogram.org/2020/amazon-fire-app/) para obter detalhes adicionais sobre como usar o aplicativo.

Nenhum incêndio permitido no estado brasileiro de Mato Grosso após 1º de julho de 2020. Nenhum incêndio permitido em toda a Amazônia brasileira após 15 de julho de 2020. Assim, definimos “ilegal” como qualquer grande incêndio detectado após essas respectivas datas.

Um grande incêndio pode ser classificado como uma queima em diversas categorias de terras (por exemplo, tanto em áreas recentemente desmatadas quanto em incêndios florestais ao redor), de modo que essas porcentagens não totalizam 100%.

Não havia dados disponíveis sobre aerossóis do Sentinel-5 em 4, 15 e 26 de julho.

Agradecimentos

Esta análise foi feita pela Amazon Conservation em colaboração com o SERVIR Amazônia.

Citação

Finer M, Vale H, Villa L, Nicolau A (2020) Mais de 500 grandes incêndios ilegais na Amazônia brasileira. MAAP.
